

GESTÃO DE RESÍDUOS NA CIDADE DE COTIA E IMPACTOS AMBIENTAIS PERCEPTÍVEIS NO ECOSISTEMA URBANO

Autores: Joana Lessa e Isabella Yoshizumi Cardoso de Mello

Orientador: Michael Filardi | Coorientadores: Guilherme Huet, Luiz Carlos Sartoreli Filho.

Cotia, São Paulo, Brasil.

PROBLEMÁTICA

A gestão e disposição dos resíduos sólidos urbanos realizados na cidade de Cotia poderiam, de alguma forma, impactar o ambiente?

HIPÓTESE

A cidade de Cotia não possui tratamento adequado de resíduos e uma consequência imediata desta prática é a proliferação de pragas, que podem causar danos ao ambiente e à saúde.

INTRODUÇÃO

Os resíduos sólidos urbanos são compostos de uma grande variedade de materiais, que formam uma massa agregada de resíduos. O tratamento residual inadequado desse agregado pode trazer consequências danosas às comunidades. Considerando este aspecto e o crescimento populacional na cidade de Cotia segundo dados do IBGE (2015), além da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o destino dos resíduos tornou-se objeto de estudo desta pesquisa.

OBJETIVO

Identificar os procedimentos aplicados ao destino final dos resíduos produzidos na cidade de Cotia e seu entorno, a partir da percepção da comunidade.

METODOLOGIA

A metodologia empregada para o levantamento de dados deu-se por meio de revisão bibliográfica, visita a um aterro controlado e aplicação de um questionário realizado em duas etapas com a comunidade de Cotia e seu entorno. A finalização dessa etapa deu-se por meio de um estudo da correlação entre os dados obtidos nas etapas 1 e 2 da pesquisa.



Figura 1. Apresentação da etapa 1 na Feira do Conhecimento 2015



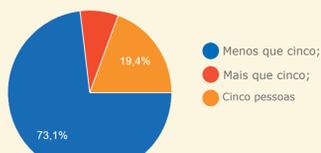
Figura 2. Análise dos questionários aplicados nos anos de 2015 e 2016.



Figura 3. Análise dos questionários aplicados nos anos de 2015 e 2016.

RESULTADOS

Dados da literatura revelam que após a coleta do lixo, os resíduos podem passar por diferentes processos e destinos: compactação, trituração, incineração, compostagem, reciclagem, lixão, aterro sanitário, aterro controlado, dentre outros. Apesar da presença de cooperativas de reciclagem em Cotia, não há um aterro sanitário municipal, sendo o mais próximo localizado no município vizinho de Itapevi/SP. Algumas questões do questionário aplicado no ano de 2016 na segunda etapa, seguem abaixo:



Questão 1. Quantas pessoas moram em sua residência?



Questão 2. Para você, qual é a definição de lixo?



Questão 3. Você sabe como o lixo é classificado?



Questão 5. Em sua opinião, por que se deve limpar uma cidade?



Questão 6. Como você vê a limpeza de sua cidade?



Questão 8. Como você considera que seja a sua participação na manutenção da limpeza da cidade?



Questão 10. Frequência da coleta domiciliar de lixo.



Questão 12. Você conhece o destino do lixo no seu bairro/município/cidade? Para onde ele vai?



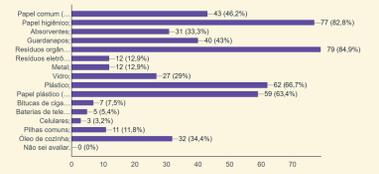
Questão 14. Você costuma reutilizar algum tipo de material que poderia ir para o lixo?



Questão 7. De quem é a responsabilidade de manter a cidade limpa?



Questão 9. Qual é a principal instituição operadora dos serviços de coleta domiciliar regular de resíduos sólidos (lixo) no bairro em que mora?



Questão 11. Principal resíduo produzido em sua residência. Pode selecionar mais de uma opção.



Questão 13. Quando você vai às compras, se preocupa em escolher produtos que agredam menos o meio ambiente?

RESULTADOS

Considerando os momentos distintos de contato com as comunidades e apesar de ampliar o universo de amostragem na segunda etapa, na percepção das pessoas entrevistadas, o gerenciamento do lixo não é realizado de maneira apropriada. Dentre os entrevistados, a percepção da cidade quanto à limpeza aumentou de 75% para 82,3%. A comunidade entende que o lixo pode ser reaproveitado, contudo 41,9% não revelou uma postura ativa quanto à sua participação conjunta com a Prefeitura na limpeza da cidade, revelando a baixa conscientização da corresponsabilidade neste processo. Estes dados favorecem a hipótese inicialmente elaborada, pois o destino final geralmente não está sendo o adequado. Existem evidências de que não há monitoramento no aterro controlado visitado e os resíduos presentes no local atraem animais que podem ser nocivos à saúde pública. Neste sentido, concluímos que a aplicação da Lei Municipal 1833/2014 e de programas ou estratégias para a obtenção de um modelo de gerenciamento dos resíduos sólidos que seja compatível com a preservação ambiental deve ser revisto, incluindo a minimização dos resíduos e maximização da reutilização e reciclagem dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA

NORÕES, M. G. D. et al. Lixo e Coleta Seletiva: Algumas Questões a Serem Lembradas. In Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – 2011
Política Municipal de Resíduos Sólidos de Cotia. Lei nº 1833/2014